

Copyrighted Material



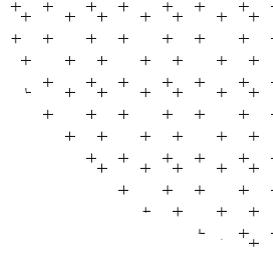
VOO

MUITA ALMA NESSA HORA

Lições para empreender com propósito

Kiko Kislansky

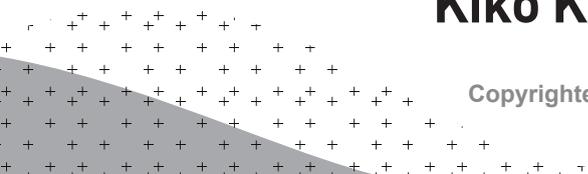
Copyrighted Material



MUITA ALMA NESSA HORA

Lições para empreender com propósito

Kiko Kislansky





MUITA ALMA NESSA HORA:
LIÇÕES PARA EMPREENDER COM PROPÓSITO

1ª edição, 2018

1ª reimpressão, 2019

Autor: Kiko Kislansky
Coordenação editorial: Claudia Kubrusly, Joana Mello e Priscila Seixas
Revisão: Flávio Cruz e Maurício Carneiro
Capa e Projeto gráfico: Estúdio Sem Dublê – Thais Scaglione
Diagramação: Maurício Carneiro
Fotos: @dalemdoter - Marcelo Moraes

Catálogo na Publicação (CIP)

K61 Kislansky, Kiko
Muita alma nessa hora: lições para empreender com propósito / Kiko Kislansky. - Curitiba : Voo, 2018.
200 p.
ISBN 978-85-67886-20-6
1. Empreendedorismo 2. Administração de empresas 3. Responsabilidade social da empresa I. Título

CDD: 658.42

Elaboração: Cleide A. Fernandes CRB6/2334



IMPRESSO NO BRASIL



CADEIA RESPONSÁVEL



UM POR UM: CADA LIVRO, UMA CONTRAPARTIDA SOCIAL



Reservados todos os direitos de publicação à Editora Doyen Ltda.
Rua Ébano Pereira, 11, conjunto 1203,
Curitiba/PR, CEP 80.410-240
www.editoravoo.com.br

Dedico este livro a você,

(escreva seu nome aqui) →
que escolheu embarcar
nesta experiência,
pensando, sentindo e agindo
muito além do lucro

SUMÁRIO

Prefácios

Fred Alecrim	9
Thomas Eckschmidt	13
Manifesto de gratidão	15
Nota do autor	16
O propósito deste livro	18
Manifesto de esperança	19
Reflexão consciente	21
Seja tartaruga	23

<i>Capítulo 1: História de vida</i>	26
Um recorte da minha jornada	26

<i>Capítulo 2: Empreendendo na prática</i>	32
O case Euzaria	33
O modelo de negócio	42
Comunicando nosso propósito	48
Aprendizados	51
Reconstruindo o negócio – Novo modelo de impacto social	54
O case Cazulo	59
Prospera Experience	64
O case Metodologia Ikigai de Coaching	66

<i>Capítulo 3: O verdadeiro sentido do empreendedorismo</i> ..	70
Exercitando o estado de presença	71
Olhando para trás para conectar os pontos e compreender a jornada ..	72
A verdadeira crise	77
Os dois tipos de empresa	79
Empreendedorismo do bem	82

A tríade da transformação	82
Estágios de transformação empresarial	86
Capítulo 4: Propósito de vida	90
Como se conectar com seu propósito de vida	92
Ikigai – A sua razão de ser	95
O meu Ikigai	97
Cuidado com o seu propósito de vida	98
Capítulo 5: Novos paradigmas organizacionais	102
O modelo atual não funciona mais	106
Capítulo 6: O poder do propósito nos negócios ..	114
O ciclo do propósito nas empresas	125
A escada do propósito nas empresas	126
Capítulo 7: Espiritualidade corporativa	128
Novas dimensões da inteligência	133
Capítulo 8: Novos horizontes da liderança	144
Forças do líder da nova economia	145
O estilo ÉPICO de liderança	148
Elogio dá lucro	151
O processo de contratação	151
A manutenção do propósito	152
Cuidando das energias vitais	154
Capítulo 9: Vendas e marketing com significado ..	158
O novo marketing	167
Experiências + conexões reais	168
Transparência	170
Capítulo 10: Dicas práticas p/empreender com propósito ..	172
Capítulo 11: Ferramentas úteis	177
Capítulo 12: Crie seu espaço	178
Capítulo 13: Introdução	190
Um convite	191
Agradecimentos	192
Conteúdo extra: Poesias empresariais	195



PREFÁCIO

FRED ALECRIM

Eu acredito, de verdade, que o empreendedorismo é um dos melhores caminhos para tornar o mundo melhor para todos. Um caminho nada fácil, você pode pensar. Durante muitos anos, visitei e estudei empresas diferenciadas e que agem, com alma, na direção de transformar este mundo em algo mais justo e humano. Sim, elas existem, pode acreditar. E por trás delas, empreendedores que estão protagonizando uma grande transformação no significado da palavra “empreender”. O que antes era visto como algo extrativista, tóxico e egoísta está passando a ser percebido, graças a uma nova safra de líderes conscientes, como algo transformador, estimulante e altruísta.

Estou falando do empreendedorismo consciente, com alma do bem, e que tão bem tem feito à vida de tanta gente. Líderes que têm consciência de seu papel transformador no mundo, por meio dos seus negócios. Isso mesmo: gente que se nega ao ócio e monta um negócio tendo o lucro não como prioridade, mas como um dos indicadores de impacto de sua transformação no mundo. Líderes com propósito, que vivem este propósito mediante suas empresas. Não estou falando de quem usa propósito, alma, causa etc. como ferramenta de marketing, mas, sim, de gente que tem o sonho verdadeiro de melhorar o mundo, transformando a vida das pessoas impactadas pelos produtos e serviços que oferecem ou, até mesmo, pelo fato de suas empresas simplesmente existirem.

E, além do sonho, esta nova geração de líderes conscientes tem uma enorme capacidade de ir além do fazer bem seus produtos e serviços; eles próprios também fazem o bem.

Empresas como REI, Patagonia, Warby Parker, Whole Foods Market, The Container Store e Greyston Bakery sempre me chamaram muito a atenção pela pegada de negócio consciente e transformador. Além de fazerem parte desse novo empreendedorismo, estas empresas têm, contudo, outra coisa em comum: são todas gringas. O que me fez questionar: não teríamos aqui no Brasil casos inspiradores que mostrem a evolução do nosso empreendedor e de sua elevação em relação ao papel transformador do empreendedorismo em nosso querido país? A resposta: é claro que temos!

Por viajar bastante, sempre falei muito de empresas estrangeiras, porém continuamente busquei, também por aqui, nossos exemplos do bem. Esta certeza eu tive assistindo a uma matéria sobre Empreendedorismo Social na GloboNews e nela apareceu a história de uma marca de moda consciente que tinha como principal propósito a transformação das pessoas. Confesso que fiquei arrepiado ao assistir à matéria: “meu Deus, esses caras são demais”, eu pensei. Lá estavam Zé Pimenta e Kiko Kislansky, sócios e fundadores da Euzaria, a marca consciente que é um grande exemplo brasileiro desta nova era dos negócios.

Claro que fui conhecer os caras por trás desse movimento do bem chamado Euzaria e fiquei ainda mais apaixonado pela causa e pelo propósito da marca. Como acredito que nada é por acaso, assistir àquela matéria me fez conhecer dois caras incríveis e um deles se tornou um grande amigo.

O Kiko é a consciência em ação, o propósito em movimentação, a causa em conexão. Um cara íntegro, com brilho no olhar e muita força de vontade de fazer do Brasil um lugar melhor, para todos, através do empreendedorismo. E ter alguém, com essa energia massa, tão próximo, praticando aquilo que por tantos anos eu buscava aqui no Brasil, é bom demais!

O empreendedorismo consciente no Brasil existe, está crescendo e é praticado genuinamente por empreendedores de verdade. E suas empresas conscientes têm DNA transformador e vontade de gerar alto impacto social. Elas já nascem com propósito clarificado, causa a ser defendida e visão muito nítida de como irão ativar a transformação que querem no mundo.

Não estou falando de ações sociais pontuais; estou falando de ser social, viver social, transpirar social. Não são empresas que querem melhorar o mundo para vender produtos, mas, sim, que querem vender produtos para melhorar o mundo. Melhorar o mundo, inclusive,

é o significado de sua existência. É muita energia direcionada para fazer o bem.

E toda essa energia para fazer o bem evoluiu para mais um movimento transformador: este livro muito massa que está em suas mãos. Com conteúdo cheio de conceitos que nos elevam, práticas que nos inspiram, perguntas que nos provocam e ferramentas que nos ajudam a clarificar nosso propósito, Kiko abre seu coração e nos apresenta sua alma empreendedora, generosa e consciente.

Mais do que um livro, “Muita alma nessa hora” é uma grande ferramenta de transformação – um guia valioso de como você pode tornar seus movimentos empreendedores algo útil e relevante para o mundo. Sem falar que é também uma deliciosa viagem pela essência da Euzaria e o mundo dos negócios de impacto social, na prática. Sem dúvida, um livro que inspira e ajuda na sua transformação.

Mergulhe de cabeça, coração e alma neste livro que é um verdadeiro presente de um ativista do bem, meu amigo Kiko Kislansky.

Fred Alecrim

Empreendedor

Autor de “A cura empresarial”

(Ed. Jovens Escribas, 2016)

PREFÁCIO

THOMAS ECKSCHMIDT

Conheci o Kiko quando ocupava a diretoria geral do Instituto Capitalismo Consciente Brasil. Havia recebido e-mails e mensagens de dois jovens querendo compartilhar suas jornadas e nem atentei que eram de Salvador. Sem perceber, abri uma brecha em minha agenda e pedi que viessem falar comigo no início da semana seguinte.

No dia marcado, apareceram os dois, Kiko e Zé (criadores da Euzaria), com suas mochilas nas costas e um sorriso de alegrar qualquer ambiente.

Contaram um pouco de sua jornada, detalhada num dos capítulos deste livro, e a história de suas inquietações pessoais, transformadas num negócio para mudar o mundo ao redor deles. Uma conversa que duraria uma hora acabou durando a tarde toda. Saí profundamente inspirado ao ver tamanho poder de transformação de um negócio tão tradicional. A realidade é que o poder de transformação não está no que você faz, mas em por que você faz!

Depois dessa conversa, vieram diversas outras. Foi uma conexão de alma e intenção. Venho acompanhando essa jornada do Kiko através da Euzaria e da criação da Cazulo, por meio da realização de dois programas de Fundamentos do Capitalismo Consciente em Salvador, organizados e coordenados por ele, além de várias palestras em eventos locais de alto impacto na comunidade baiana.

Este livro é certamente uma oportunidade de conhecermos e vivermos essa jornada do Kiko ao longo da trajetória de dois negócios. É também uma iniciativa fantástica do autor ao compartilhar conosco, de forma estruturada e exploratória, todas as suas vivências: como pessoa, da Euzaria e da Cazulo.

Assim como as profissões são uma demonstração de um propósito profundo de servir ao próximo e à sociedade, este livro explora uma dimensão do empreender para servir. Os empreendimentos de maior sucesso e de melhores resultados são sempre aqueles que vêm servir ao outro, à comunidade e à sociedade como um todo.

Kiko explora a questão do propósito de maneira singular. Busca em muitas dimensões oferecer ao leitor abordagens que façam o líder/empreendedor pensar de forma transformadora para levar o seu negócio e a sua organização a outros níveis de impacto na sociedade. O que todos buscam no momento de empreender é fazer algo melhor. Ninguém acorda de manhã e decide fazer algo pior para ganhar dinheiro. O sonho sempre nos leva ao melhor.

O livro traz a oportunidade de transformarmos esta jornada empreendedora de inconsciente para consciente. Quanto melhor entendermos que, por intermédio de nossos negócios e empresas, poderemos ajudar a transformar o mundo e acelerar essa transformação, melhor será para todos. O caminho mais rápido para isto acontecer é fazê-lo de forma consciente. Ao longo deste livro, Kiko nos ajuda a empreender de forma mais consciente. Conscientes da nossa intenção, conscientes do nosso impacto e conscientes da nossa responsabilidade.

E, para encerrar, Kiko compartilha alguns textos pessoais para lermos e refletirmos, pensarmos em nossas próprias vidas e jornadas. Para onde vamos? Melhor irmos de forma consciente.

Boa jornada!

Thomas Eckschmidt

Cofundador do Movimento Capitalismo Consciente Brasil

Coautor de “Fundamentos do Capitalismo Consciente”

(Editora Voo, 2016)

Coautor com Raj Sisodia e Timothy Henry

de “Conscious Capitalism Field Guide”

(Harvard Business Press, 2018)

MANIFESTO *de gratidão*

GRATIDÃO. Com este sentimento, comecei a escrever este livro; e é com este sentimento que desejo que você comece esta leitura. Afinal, este é o momento mais importante da sua vida: o agora. E você tem a oportunidade de respirar fundo e evoluir neste exato momento.

Diga-me, pelo que você é grato hoje?

Escreva aqui tudo que emergir do seu coração neste exato momento:

NOTA *do autor*

Antes de você continuar a leitura, gostaria de deixar claro, por mais óbvio que pareça, que todas as ideias, reflexões e conceitos que trago neste livro não representam uma verdade universal. Este livro é fruto da minha modesta experiência empreendedora, meus estudos, minhas pesquisas, meus trabalhos de Educação Corporativa e consultoria para diversas empresas e, principalmente, minha visão de mundo.

Este não é um livro técnico. É uma obra de inspiração, embora exponha conceitos e lições que podem ser utilizadas na prática em seu negócio e na sua jornada empreendedora. Não tenho a intenção de propor uma fórmula mágica ou um método processual para você alcançar resultados. Não acredito em receitas prontas. Pretendo provocar, inspirar, impulsionar, despertar insights e reflexões profundas, que podem ajudá-lo a acessar respostas essenciais e fazer evoluir o seu negócio. Desejo que você possa promover mudanças positivas na sua vida, na sua carreira, no seu negócio e, acima de tudo, no mundo. Este livro é uma das manifestações do meu propósito de vida.

Gostaria também de pontuar que acredito existirem dois grandes vetores dentro dos negócios: o vetor de gestão e controle e o vetor de propósito e essência.

● Vetor de gestão e controle

Aqui está o “como” do negócio, ou seja, toda a sua estratégia de gestão, operações e o método que precisa ser seguido para alavancar resultados. A alta performance deste vetor depende de elementos como: controle financeiro, gestão de processos, indicadores, planejamento estratégico, fluxo de caixa etc.

● Vetor de propósito e essência

Aqui está o “porquê” do negócio, ou seja, a conexão com a razão de ser do negócio. Este vetor está intimamente associado à diferença que o negócio quer fazer no mundo. Atingir níveis máximos neste vetor depende de elementos como: clarificação de propósito, altos níveis de engajamento, conexão com stakeholders, humanização, elevação de consciência, espiritualidade, dentre outros que falaremos muito neste livro.

Acredito fortemente que os dois vetores citados acima são essenciais para o negócio. Um negócio não pode ser bem-sucedido somente com um deles. É preciso existir equilíbrio entre os dois vetores, ou seja, alta performance de gestão e controle associada à alta performance de essência e propósito.

Costumo dizer que, se um negócio só tem alta performance de gestão, mas não tem grau elevado no vetor do propósito, é como se fosse um zumbi (sabe executar, mas não tem consciência do porquê está fazendo o que está fazendo). Por outro lado, se o negócio tem foco total no propósito, mas não tem gestão e controle, transforma-se num fantasma (tem alma e consciência, mas não tem presença e operação).

Este livro intenciona fortalecer o vetor de propósito da sua jornada. Mas isto não significa que você deve ignorar o vetor de gestão e controle. Pelo contrário, é preciso encontrar meios de potencializar este vetor a todo momento. A compreensão deste contexto é importantíssima para que você realmente alcance os resultados desejados na sua carreira.

Como empreendedor, vivi na prática os dois contextos: nas empresas em que trabalhei antes de empreender, quando o foco era apenas no vetor de controle e gestão, e alguns momentos já como empreendedor, quando o foco era apenas o vetor de propósito e alma. Percebi claramente que a energia dedicada a cada vetor precisava estar direcionada com intensidade próxima.

Portanto, não acredite que apenas focando no vetor de propósito você alcançará bons resultados. Ele é apenas uma parte do processo. É uma parte essencial, é a base da construção, mas não funciona sozinha. Os vetores são interdependentes e se retroalimentam. Acredito profundamente que ser bem-sucedido nos negócios é viver na prática esses dois vetores, tendo resultados expressivos nos dois aspectos, ou seja: promover a mudança que deseja ver no mundo, sem comprometer a sustentabilidade financeira da empresa. Isso significa viver o verdadeiro clímax do empreendedorismo.



O PROPÓSITO *deste livro*

Este livro existe para **despertar e inspirar pessoas e empresas a serem a mudança que desejam ver no mundo.**

Em outras palavras: desejo profundamente criar um exército de empreendedores do bem! E o melhor: tenho certeza que você pode ser um grande protagonista deste movimento.

+ +
+ + *"Be the change you wish to see in the world."*
+ +

Mahatma Gandhi

O que me fez escrever este livro? Um desejo incansável, daquele que faz o peito queimar, de tornar o mundo dos negócios mais humano; de dar esperança e razões para as pessoas acreditarem que é possível fazer negócios de uma forma diferente. Desejo inspirar você e todo o ecossistema corporativo a respirar propósito muito além do lucro. Afinal, somos seres humanos e não "teres" humanos, e os negócios com propósito têm o poder de conduzir a humanidade para um nível mais elevado da vida em sociedade.

MANIFESTO *de esperança*

Tenho escutado muito por aí: “o Brasil não tem jeito, mesmo”. Como assim, não tem jeito? Tem gente que ainda não percebeu que uma sociedade sem esperança é uma sociedade morta. Desperta, Brasil! Olhe, eu me recuso a acreditar que nosso país se resume a corrupção sistêmica, crise econômica e instabilidade política. Eu percebo o Brasil muito além das notícias sangrentas do Jornal Nacional. Meu coração não me permite acreditar, por mais que a mídia insista, que esta turbulência seja o reflexo da essência da nossa sociedade. A mim, ela não engana.

Em meio ao caos, minha esperança se fortalece. Sou jovem, empreendedor, sonhador e não só acredito num novo Brasil, como também vejo um novo Brasil. Todos os dias.

Eu enxergo o Brasil dos inquietos, inconformados, disruptivos, inovadores, protagonistas, transformadores, revolucionários e humanitários. Eu enxergo o Brasil dos empreendedores com propósito, que estão dedicando suas vidas para servir o país. Eu enxergo o Brasil dos voluntários, que contribuem com seu tempo para a vida de quem mais precisa.

Eu enxergo o Brasil dos consumidores conscientes, que estão transformando seus hábitos de compra. Eu enxergo o Brasil dos empresários com propósito, que pensam muito além do lucro. Eu enxergo o Brasil dos novos políticos, que sonham verdadeiramente com um novo país. Eu enxergo o Brasil dos produtores orgânicos, que contribuem

arduamente para o meio ambiente. Eu enxergo o Brasil dos ativistas, que lutam por suas causas com unhas e dentes.

Eu enxergo o Brasil dos novos modelos educacionais, que estão revolucionando a aprendizagem. Eu enxergo o Brasil dos novos hábitos alimentares. Eu enxergo o Brasil cada vez mais conectado com sua espiritualidade. Eu enxergo o Brasil da roda de samba, da hospitalidade, do carnaval e futebol. Eu enxergo o Brasil dos sorrisos, abraços e correntes do bem. Eu enxergo o Brasil do futuro. Agora.

Em contraste direto com as cenas desumanas dos canais televisivos, todos os dias eu vejo cenas reais de altruísmo, empatia e amor. Eu vejo o jovem ajudando a senhora a carregar as compras no mercado. Eu vejo o carro parando para a criança atravessar a rua. Eu vejo o executivo dando bom dia ao porteiro. Eu vejo a cordialidade do taxista abrindo a porta para a cliente entrar. Eu vejo a paixão do casal apreciando o pôr do sol na praia. Eu vejo os asilos e creches cheios de doadores. Eu vejo a população em situação de rua sendo cuidada. Eu vejo gente brigando para ver quem vai adotar o cachorro primeiro.

Todos os dias, tenho mil razões para acreditar, enquanto o jornal me dá meia dúzia para dizer que não tem jeito. O noticiário bem que tenta, mas não me convence. Eu acredito. A televisão me mostra casos ininterruptos de corrupção e eu vejo casos ininterruptos de transformação constante. O jornal de domingo me dá motivos para abaixar a cabeça. Mas minha lente me mostra um milhão de motivos para mantê-la erguida e seguir acreditando.

E assim, todos os dias, eu me reconecto com minha esperança, e lembro que este movimento de transformação é maior do que qualquer notícia devastadora. Vivemos em uma nova era. É por esta lente que eu enxergo o Brasil. A lente da esperança.

Ah, Brasil, chegou a hora de transformar sua indignação em poder de ação. Povo heroico, eu lhe pergunto: e se sua revolta fosse semente de uma transformação? Vejo a força da sua alma, que transcende cada reclamação. Sinto que chegou a hora de usufruir dos poderes dessa pátria amada, para revolucionar nossa nação. Resgata sua esperança, Brasil!

Há quem diga que é preciso enxergar o caos, para poder vencê-lo. Eu enxergo o caos. Mas eu preciso dizer que a luz da esperança o ofusca. Iluminado ao sol do novo mundo. Um sonho intenso. Um raio vívido. Afinal, o Brasil tem jeito, sim. E a transformação já está acontecendo. Bem na sua frente. Bem do seu lado. Mas, acredite: primeiro, você precisa percebê-la dentro de você.

E você, por qual lente enxerga o Brasil? Faça sua escolha.

REFLEXÃO

consciente

Agora que vamos iniciar nossa jornada, proponho a você uma reflexão: quais foram os dois dias mais importantes da sua vida?

Já pensou nisso?

Escreva aqui o que veio à sua mente:

1º dia)

.....

2º dia)

.....

Segundo Mark Twain, pensador que eu admiro muito, os dois dias mais importantes das nossas vidas são o dia em que nascemos e o dia em que descobrimos por que nascemos, ou seja, o dia em que nos conectamos com nosso propósito de vida. Eu concordo com ele. Uma vida com significado, com uma razão forte para acordar todos os dias, é uma vida plena, completa, preenchida. Já uma vida sem um propósito é uma vida incompleta, vazia, limitada, que não explora seu potencial máximo.

Acredito que esta reflexão também serve para as organizações. Portanto, creio que os dois dias mais importantes de uma organização são o dia em que ela passa a existir e o dia em que ela descobre por que foi fundada. Assim, ela se conecta com a verdadeira razão da sua existência e transcende o simplesmente “ter” uma existência.

Contudo, gostaria de adicionar um terceiro dia à reflexão de Mark Twain. Acredito que o terceiro dia mais importante da nossa vida é hoje: o único dia em que podemos viver. Hoje é o nosso maior presente. Não à toa o chamamos de momento presente. Apenas hoje somos capazes de vivenciar nosso propósito e fazer nossas escolhas em direção aos nossos sonhos.

*liste abaixo três escolhas que
você pode fazer hoje para se
aproximar dos seus sonhos:*

- 1)
- 2)
- 3)

Seja tartaruga

Quero lhe fazer um convite, antes de seguirmos em frente:

Durante sua leitura, seja tartaruga.

Não, eu não estou pedindo para você ler as páginas lentamente ou andar devagar (embora a direção seja mesmo mais importante do que a velocidade). Pense comigo: qual é o comportamento das tartarugas, quando precisam tomar decisões? Consegue lembrar? Exatamente: elas se recolhem. Olham para dentro. Elas se reconectam consigo mesmas, antes de seguirem em frente. Este é um hábito natural destes seres vivos que têm tanto a nos ensinar.

Sou fã de metáforas e esta é simplesmente para mostrar que todas as respostas estão dentro de nós. Gostaria de convidar você a assumir este comportamento ao longo da nossa jornada. Olhe para dentro e busque as respostas que irão transformar todo o conhecimento em sabedoria, para que esta jornada seja realmente significativa para você, seu negócio e para o mundo.

Todas as respostas estão dentro de nós, mas a verdade é que muitos dos empreendedores olham mais para fora do que para dentro. Nada que está escrito neste livro faz sentido se não for colocado em prática. Informações estão disponíveis para todos, a qualquer momento, em qualquer idioma. Pretendo, aqui, que você se conecte com o que fizer sentido para você e permita que seu coração transforme esta energia em ações que farão a diferença em diversas esferas da sua existência.

Além disso, o propósito é uma porta que só se abre do lado de dentro. É preciso realmente estabelecer uma conexão com a nossa essência para desvendar a razão de ser da organização que empreendemos. Só assim, com um propósito forte e clarificado, podemos empreender para o bem, gerando retorno econômico e elevando a humanidade ao mesmo tempo.

Agora, gostaria de propor a sua primeira conexão consigo mesmo. Você está dedicando o que há de mais sagrado na sua vida – o seu tempo – para ler este livro. Você poderia estar fazendo qualquer outra coisa, inclusive lendo outra obra, dentre as milhões de possibilidades que o mercado de livros oferece. ●

Por que você escolheu ler este livro?

O que você está buscando? Qual é a sua intenção com esta leitura? Escreva aqui:

.....

.....

.....

Copyrighted Material



Copyrighted Material



CONECTE-SE com a sua essência.



Capítulo 1

HISTÓRIA DE VIDA

Acredito fortemente que histórias têm o poder de construir fortes laços. Por isso, escolhi contar um pouco da minha história neste primeiro capítulo. Assim, você poderá compreender um pouco de como cheguei à escolha de escrever este livro e uma conexão ainda maior se estabelecerá entre nós.

Um recorte da minha jornada

Como você provavelmente já sabe, sou José Kislansky, mas pode me chamar de Kiko. Sou um ser como você, composto por amor em cada molécula, com uma vontade insaciável de evoluir e servir. Considero-me um sonhador, buscador, a serviço da minha intuição e do meu propósito. Procuo acordar todos os dias para manifestar esse meu propósito em ações, consciente de que faço parte de algo muito maior do que eu mesmo e de que preciso honrar meus dons e paixões a serviço do que quero mudar no mundo.

Para começar, gostaria de voltar um pouco no tempo com você. Então, vamos lá: meu nome é uma homenagem ao meu avô, Sr. José Kislansky, natural da Romênia, que imigrou ainda jovem para o Brasil, durante a

Segunda Guerra Mundial, em busca de um primo, paz e oportunidade. Ele faleceu alguns meses antes do meu nascimento, depois de minha mãe ter perdido um filho em sua primeira tentativa de ser mãe.

Enquanto eu ainda estava na barriga, meu avô afirmou para ela que meu nome seria José Kislansky. Assim, quando nasci, meus pais não puderam fazer diferente.

Eu e meu avô não nos conhecemos fisicamente, mas sinto que ele está presente na minha missão, desde quando escolheu pegar o navio em direção ao Brasil, em meio ao caos de uma guerra mundial. Como uma flor de lótus, que nasce na lama, ele construiu aqui uma família incrível, além de uma grande rede varejista, com quase 30 lojas na Bahia. Muitos dizem que meu espírito empreendedor vem do seu DNA. De alguma forma, sinto que estou dando continuidade à sua jornada.

Nasci em Salvador, fruto da união da família Kislansky, do meu pai, de origem judaica, com a família Oppitz, da minha mãe, de descendências italiana e alemã da colônia de Canela, Rio Grande do Sul. Pouco mais de um ano após meu nascimento, quando meus pais se divorciaram, eu e minha mãe fomos morar em Porto Alegre, onde ela poderia me criar mais próxima de sua família.

Lá, eu vivi uma infância incrível, com um pai presente, apesar da distância física em certos momentos, e uma mãe guerreira e iluminada. Juntos, eu e ela superamos uma doença devastadora que a atacou durante a minha infância: o alcoolismo.

Minha mãe foi golpeada pela depressão e, em seguida, pelo álcool. Em meio a um momento difícil de sua vida, o álcool tornou-se uma válvula de escape que se transformou numa forte dependência química. Depois de várias internações e o apoio incrível do Alcoólicos Anônimos (AA), nós conseguimos nos recuperar; ela está sóbria há mais de dezoito anos e é a minha maior fonte de inspiração nesta vida. Inclusive, foi ali no AA que eu fiz a minha primeira palestra, aos 8 anos de idade.

Este momento aconteceu durante uma das reuniões, realizadas todas as terças e quintas-feiras à noite, numa pequena sala ao lado da Igreja Auxiliadora de Porto Alegre. Ao final das reuniões, havia um espaço cedido para compartilhamentos, em que qualquer um dos participantes podia se expressar. Assim, fui até a frente da sala e comecei a falar sobre toda a história que eu e minha mãe vivemos e como eu acreditava que as pessoas poderiam ajudar as outras a saírem desta terrível situação.

Sim, a doença me gerou alguns traumas; afinal, vivi muitas experiências que a maioria das crianças, acredito eu, não vive. Mas eu sou muito grato por tudo que aconteceu, pois faz parte da minha formação como homem, além de ser uma grande fonte de inspiração em momentos difíceis. Hoje, minha mãe trabalha voluntariamente no tratamento de outros que sofrem com a dependência química e é um exemplo para milhares de pessoas. Costumo olhar para esse período da nossa vida com muita gratidão, pois fortaleceu ainda mais nossos laços e gerou muitos

aprendizados. Creio fortemente que nada daquilo aconteceu por acaso.

Durante toda minha infância e pré-adolescência, sonhei me tornar um jogador de futebol. Era absolutamente fascinado pelo esporte e jogava futebol todos os dias. Esquecia de comer, mas não esquecia a bola. Esquecia o estudo, mas não esquecia a bola. Esquecia o banho, mas não esquecia a bola. Minha mãe diz que eu dormia e acordava com a bola nos pés. Assim como outros milhões de jovens brasileiros, eu dizia para todos que seria jogador da seleção brasileira de futebol...

Mas, durante a minha adolescência, desenvolvi outra paixão: contribuir para transformar o mundo num lugar melhor. Despertei para o senso de contribuição e para o autoconhecimento relativamente cedo, possivelmente por causa de tudo que vivi durante a infância. Aprendi a olhar para dentro. Minha intuição, neste período, começou a me dizer que eu tinha uma grande missão nesta existência, um forte propósito para construir um legado. Não sei exatamente de onde vinha esta mensagem, mas me lembro de receber este chamado ainda quando criança, por intermédio de diversos sinais.

Aos 12 anos, após a recuperação da minha mãe, retornamos para Salvador. Nesta época, eu intercalava treinos de futebol com estudos, até que em certo momento tornou-se inviável conciliar as duas coisas. O clube me solicitava que treinasse duas vezes por dia, o que me obrigaria a estudar numa escola pública à noite, contrariando o desejo da família e principalmente de meu pai, um grande defensor da educação em primeiro lugar.

Aos 17, tive a oportunidade de trilhar um caminho que unia duas grandes paixões: jogar futebol e empreender. Conquistei uma bolsa de estudos numa universidade norte-americana, graças ao meu desempenho esportivo e notas escolares, e assim pude iniciar minha carreira acadêmica nos Estados Unidos enquanto jogava futebol na liga universitária. Lembro, como se fosse hoje, o momento em que recebi a ligação do consultor esportivo Gustavo Zanette fazendo o convite para uma reunião com meus pais, para nos apresentar o projeto.

Com muito entusiasmo, coragem, uma dose significativa de medo do novo, uma mochila nas costas e um sonho no coração, iniciei esta aventura na Lambuth University, localizada em Jackson, Tennessee. Ainda na primeira temporada de futebol universitário, porém, sofri uma lesão na região da coluna lombar e fui obrigado a deixar os gramados. Durante um jogo do campeonato, entre uma corrida e outra, acabei sentindo dores nas pernas que não me permitiram mais andar no campo e me fizeram desabar. Fui levado direto para o hospital, em prantos. Foi um momento de muita dificuldade e frustração, pois o futebol era realmente um sonho e uma grande paixão.

Tentamos a recuperação de todas as formas; fiz vários tratamentos tradicionais e alternativos, consultamos diferentes médicos especiali-

zados, mas ainda assim eu não conseguia correr mais do que dez minutos com a bola nos pés. Era como se o universo realmente não quisesse que eu jogasse naquele momento. Todos ficavam impressionados com o fato de eu não conseguir me recuperar. Eu começava a correr normalmente e, depois de alguns minutos, minhas pernas queimavam intensamente, gerando muita dor e desconforto, o que tornava inviável a prática do esporte.

Eu insistia nos tratamentos e tentava treinar todos os dias, mas sempre acabava frustrado no canto do gramado. Terminei vários treinos deitado, com lágrimas nos olhos. Diagnosticado com algumas protrusões e estenose lombar e, por não conseguir reagir ao tratamento, fui obrigado a sair da equipe de futebol.

Até então, confesso, a bola era a minha prioridade naquela aventura americana. O sonho de jogar futebol era muito grande. Eu focava muito mais nos treinos do que nas aulas. Para um jovem brasileiro, que desejava se tornar jogador profissional, estar na liga universitária norte-americana era um grande sonho realizado. Mas, após o afastamento, como tinha mais tempo livre, optei por me dedicar aos estudos e fazer daquela experiência algo memorável no campo do empreendedorismo. Troquei o foco no gramado pelo foco na sala de aula. E essa foi a melhor escolha que eu poderia ter feito.

Foi durante uma aula que uma professora questionou o que era empreendedorismo e eu percebi que minha opinião divergia da grande maioria. Enquanto diversos estudantes, inclusive de vários países e continentes, julgavam o empreendedorismo como uma oportunidade de lucrar e maximizar capital, eu, no fundo da sala, desenhava o mundo ideal e pensava que empreender era, muito além de qualquer aspecto financeiro, a oportunidade de construir uma ponte para o mundo onde eu sonhava viver.

Morando nos Estados Unidos, conheci certas empresas que me faziam sentir algo diferente: empresas que tinham alma. Empresas que eram muito mais do que apenas um lugar para comprar produtos ou serviços. Empresas que agregavam valor à minha vida e ao mundo. Empresas como a Southwest Airlines, Whole Foods Market e Toms me mostraram que existia outra forma de fazer negócios.

Naturalmente, despertei para a possibilidade de contribuir para a transformação do mundo a partir do meu próprio projeto de empreendedorismo, o que passou a se tornar uma paixão cada vez mais forte. Na realidade, a paixão pelo empreendedorismo sempre existiu em mim, mas estava adormecida por conta do foco na bola. É como se esta chama tivesse sido reavivada depois de me afastar dos campos.

Assim, comecei a pesquisar e a me debruçar em livros e artigos sobre esta nova forma de empreender, em que o lucro não é o único objetivo.

Conectei-me profundamente com o empreendedorismo com propósito, o capitalismo consciente, os negócios de impacto social e todo o universo da nova economia baseada nestes novos paradigmas. Logo que conheci este modelo, percebi que, entre mudar o mundo e empreender, eu poderia ficar com os dois. Por intermédio do mundo dos negócios, eu poderia construir meu legado, como sempre sonhei.

A jornada universitária nos Estados Unidos me possibilitou viver experiências incríveis, às quais sou extremamente grato. Acredito profundamente que as habilidades que desenvolvi fora da sala de aula, longe da minha zona de conforto, foram absolutamente essenciais para a minha vida e para os rumos que tomei em minha carreira.

Ao terminar a universidade, recusei algumas excelentes propostas de trabalho em empresas americanas e voltei ao Brasil com a missão de potencializar este movimento por aqui. Meu grande desejo, no momento deste retorno, era contribuir para um mundo dos negócios voltado para o bem, trazendo esperança à sociedade e transformações reais dentro do ambiente empresarial. Uma vontade profunda de inspirar pessoas e empresas a viverem uma vida com significado tomava conta do meu peito. Lembro-me de um trecho que escrevi no meu caderno de ideias, no voo de volta dos Estados Unidos para o Brasil:



“Quero criar um negócio que seja uma forma de melhorar o mundo.”

Com este propósito, iniciei oficialmente minha jornada empreendedora, depois de pedir demissão do meu primeiro emprego após a faculdade, na própria consultoria que me levou para os Estados Unidos – a Daquiprafora. Assim que voltei de lá graduado, comecei a trabalhar como consultor da Daquiprafora no Nordeste do Brasil; viajava para escolas de toda a região, apresentando a oportunidade que tive e motivando outros jovens a seguirem o mesmo caminho. Naquele período, tive a oportunidade de ajudar mais de cinquenta famílias a viverem este sonho que vivi. Era um trabalho incrível. Mas existia uma inquietação muito grande dentro de mim que não me permitiu seguir em frente. Eu precisava ouvir meu coração e empreender.



Continue sua leitura do livro!



[CLIQUE AQUI](#) para comprar seu exemplar
ou acesse pelo QR Code abaixo.



Se você também acredita que...

- Empreender é mais que implementar um negócio, é implementar uma transformação.
- Empreender não é sobre ser o melhor do mundo, mas, sim, ser o melhor para o mundo.
- Não basta vender produtos ou serviços, é preciso defender uma causa.
- Para um negócio ser bem feito, ele precisa fazer o bem.
- O verdadeiro significado do sucesso vai muito além dos números.
- É possível ser altamente lucrativo e impactar positivamente a humanidade ao mesmo tempo.

... então simplesmente embarque nesta jornada.

Kiko Kislansky desafia os antigos padrões do mundo dos negócios, questionando o verdadeiro significado de sucesso e propondo um novo modelo de empreendedorismo, baseado na tríade da transformação: consciência, propósito e humanização.

Cofundador da marca de moda consciente baiana Euzaria e da Cazulo, uma das primeiras consultorias em negócios com propósito, Kiko compartilha as lições aprendidas em sua própria trajetória como empreendedor. *Muita alma nessa hora* é um convite a uma reflexão sobre a nova era do empreendedorismo e uma provocação à busca pelo autoconhecimento e o legado que se quer deixar no mundo.

